RI
43

Tombo 001637

DEPEM

DIRETOR DA ÁREA DE PESQUISAS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA MINERAL

SELEÇÃO DE ÁREAS

Julho/79

CPRM
BIBLIOTECA
Rel. Dv.
DAP
98

I(99
I/2004

SUMÁRIO DA SELEÇÃO DE ÁREAS

SUBSTÂNCIA	DENOMINAÇÃO DA FAIXA	GEÓLOGOS	PRAZO (MESES)
Cobre-Chumbo-Zinco	1. Faixa Piraí-Angra dos Reis-Rio Claro (Serra da Bocaina)	02	06
Ouro	2. Faixas Passa Vinte-Rio Preto-Juiz de Fora; Leopoldina- Muriaé-Munhuaçú; Miracema-Itaperuna-Guaçui e Carmo-Cambuci	01	05
Ouro-Platina	3. Faixa Conceição de Macabú-Campos	01	03
Fluorita	4. Faixa Rio das Ostras-Rio Bonito - Tinguá	01	03
	TOTAL	05	17

OBSERVAÇÃO: O pessoal e o prazo de execução poderão ser modificados de acordo com o andamento das pesquisas e os resultados obtidos.

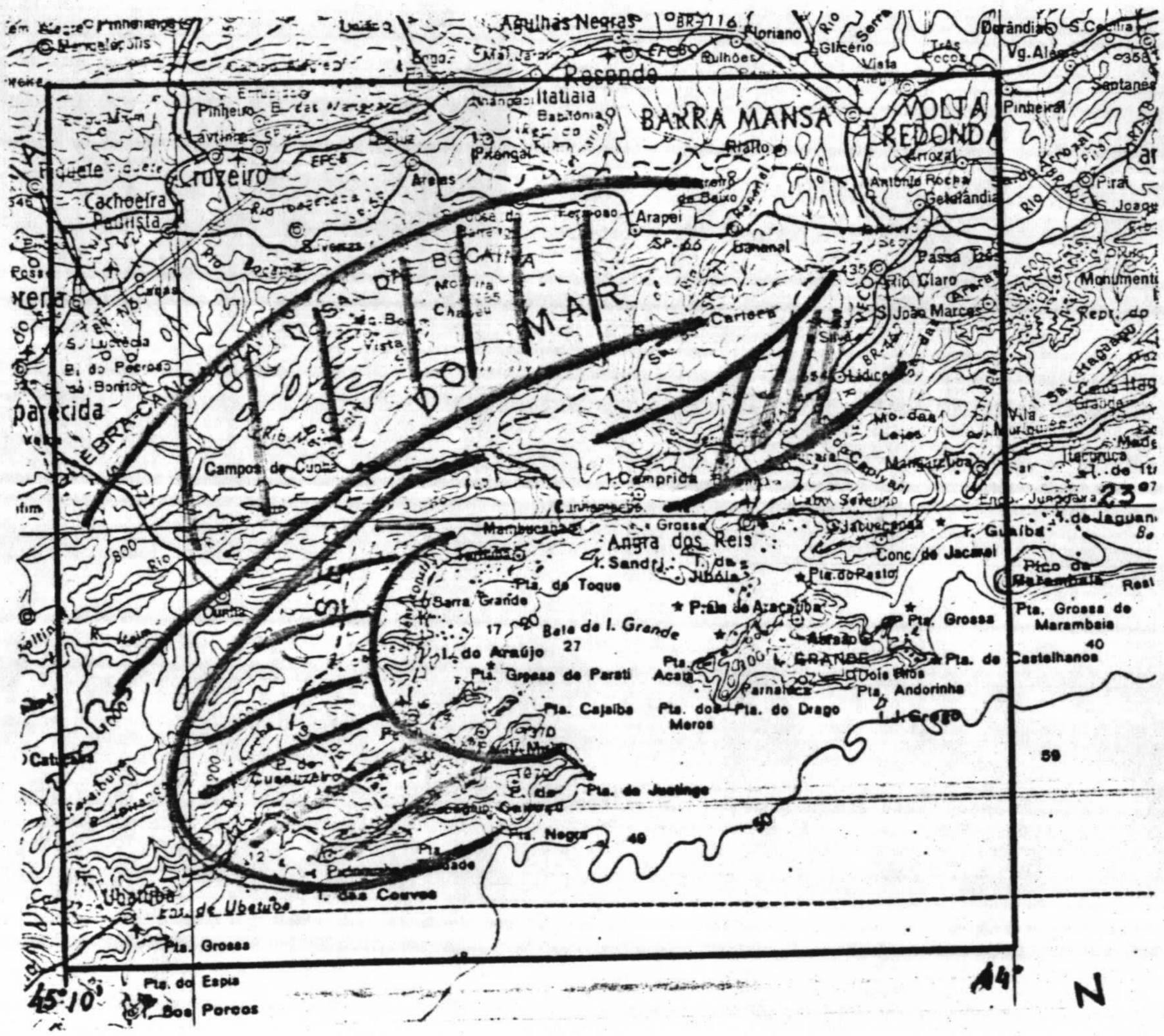
SUBSTÂNCIAS: Cobre, Chumbo e Zinco (Serra da Bocaina)

EXECUÇÃO: DAP/DEPEM

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA:

A área objeto de reconhecimento tem aproximadamente 10.000 km^2, localiza-se na região limítrofe dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro sendo a principal cidade - Barra Mansa. O acesso é feito pela antiga estrada Rio-São Paulo, tomando se o rumo da Serra a partir de Arapei no Estado de São Paulo.

Coordenadas: 22°30' - 23°30' Sul
44°00' - 45°10' WGr



SÚMULA GEOLÓGICA-METALOGENÉTICA:

Embora muito pouco conhecida geologicamente, a Serra da Bocaina localiza-se no alinhamento de algumas lentes de calcário marmorizado que se sobrepõem à uma seqüência pelítica e psamítica, transformada em gnaisses e quartzitos micáceos. Esses calcáreos, especialmente em Rio Claro, encerram massas lentiformes de minério piritoso com teores apreciáveis de flúor sob a forma de fluoreto de chumbo e zênco. Algumas ocorrências de calcopirita já foram assinaladas no flanco oeste desta Serra, o que a torna muito promissora para a pesquisa de Cobre, Chumbo, Zinco e Flúor.

METODOLOGIA:

Inicialmente será elaborada a fotointerpretação visando definir o comportamento estrutural das duas principais unidades que ocorrem na área (Grupo Paraíba do Sul e Grupo Serra dos Órgãos). Com base nos grandes lineamentos, deverão se determinar os "sítios" prováveis onde ocorram lentes de calcáreo no interior da Serra, para posterior cheque de campo. Paralelamente ao cheque de campo deverá ser feita alguma amostragem de sedimento de corrente e, principalmente de rochas.

As amostras serão analisadas para Cu, Pb, Zn e F, e estudadas petrograficamente.

Será elaborada uma súmula, contendo a interpretação metalogenética e a seleção de possíveis áreas para pesquisa detalhada.

PESSOAL E PRAZO:

1 - Pessoal: 02 Geólogos

2 - Prazo: 06 meses

MESES / ATIVIDADES	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Fotointerpretação	■		■			
Trabalho de Campo		■		■		
Análises			■	■	■	
Interpretaçao e Seleção de Áreas (Pedidos de Pesquisas)					■	■

SUBSTÂNCIAS: Ouro (Faixa Passa Vinte - Rio Preto - Juiz de Fora)

EXECUÇÃO: DAP/DEPEM

ÁREA E LOCALIZAÇÃO:

Área de 2.640 km^2 situado a NW do Estado do Rio de Janeiro e Sul de Minas Gerais, limitada pelos seguintes pontos de coordenadas geográficas:

A = 21°45' S e 43°23' WGr
B = 22°13' S e 44°15' WGr
C = 22°22' S e 44°06' WGr
D = 21°55' S e 43°12' WGr

SÚMULA GEOLÓGICA-METALOGENÉTICA:

A geologia da faixa é integrada pelas seguintes unidades litoestratigráficas: Associação charnockítica com granulitos, charnockitos, piroxênios-granulitos e gnaisses cata e mesozonais associados a rochas intermediárias e básicas, como dioritos, gabros e piroxenitos; grupo Andrelândia com muscovita-biotita-xistos granatíferos, xistos e quartzitos; Grupo Barbacena: migmatitos de paleossoma básico ou gnáissico, associados com metabasitos, xistos, rochas básicas, ultrabásicas. Ocorrem ainda aluviões e lentes carbonáticas. As possibilidades metalogenéticas da faixa devem estar relacionadas a três ambientes: Arqueano: Associação charnockítica e Grupo Barbacena, provavelmente, em veios de quartzo hidrotermais piritosos ou não; Proterozóico-Pré-Cambriano Superior: Xistos ou filitos grafitosos, hematíticos, dolomitos piritosos ou não; Holoceno: Aluviões do rio do Peixe.

METODOLOGIA:

- Análise bibliográfica e fotointerpretação das unidades geológicas, estruturas e aluviões.

- Visita às ocorrências citadas em bibliografia com realização de perfis geológicos e coleta de rochas e concentrados de bateia.

- Análises petrográficas, mineralógicas, espectrográficas e absorção atômica.

- Avaliação metalogenética da área.

SUBSTÂNCIAS: Ouro (Faixa Leopoldina - Muriaé - Manhuaçu)

EXECUÇÃO: DAP/DEPEM

ÁREA E LOCALIZAÇÃO:

A área de 5.280 km^2 a sul do Estado de Minas Gerais, está limitada pelas seguintes coordenadas geográficas:

A = 20°10' S e 41°56' WGr
B = 21°21' S e 42°53' WGr
C = 21°32' S e 42°38' WGr
D = 20°20' S e 41°41' WGr

SÚMULA GEOLÓGICA-METALOGENÉTICA:

A faixa é integrada por quatro unidades litoestratigráficas: Associação Paraíba do Sul - biotita-gnaisses migmatizados, micaxistos, mármores, anfibolitos, rochas calcossilicatadas; Complexo Charnockítico-charnockitos, localmente migmatizados e em íntima associação com núcleos de dioritos, gabros e noritos; Complexo Migmatítico-metatexitos e diatexitos granitóides; Aluviões quaternárias holocênicas, principalmente no rio Pomba. Ocorrência de ouro é conhecida no município de Cataguazes.

METODOLOGIA:

- Análise bibliográfica e fotointerpretação, com ênfase para os corpos básicos-ultrabásicos, aluviões e estruturas.

- Visita à ocorrências citadas na bibliografia com realização de perfis geológicos em coleta de rochas e concentrados de bateia.

- Análises petrográficas, mineralógicas, espectrográficas e

Absorção Atômica.

- Avaliação metalogenética de área.

SUBSTÂNCIA: Ouro (Faixa Miracema - Itaperuna - Guaçui)

EXECUÇÃO: DAP/DEPEM

ÁREA E LOCALIZAÇÃO:

A área de 1.335 km^2 situada no Estado do Rio de Janeiro está limitada pelas seguintes coordenadas geográficas:

A = 20°45' S e 41°42' WGr
B = 21°25' S e 42°10' WGr
C = 21°28' S e 42°02' WGr
D = 20°49' S e 41°35' WGr

SÚMULA GEOLÓGICA-METALOGENÉTICA:

A faixa é caracterizada por rochas da Associação Paraíba do Sul, que compreende metamorfitos de alto grau como biotita-gnaisses, anfibolito-gnaisses migmatizados, quartzo-xistos, mármores, rochas calcossilicatadas, além de rochas do Complexo Charnockítico localmente migmatizado, contendo núcleos de diorito, gabro e norito intimamente associados. As aluviões quaternárias são dos rios Itapemirim, Itabapoana e Muriaé.

METODOLOGIA:

- Análise bibliográfica e fotointerpretação, para delimitar as unidades geológicas e as feições estruturais.

- Visita às ocorrências citadas em bibliografia realizando perfis geológicos e coleta de concentrado de bateia e rocha.

- Análises petrográficas, mineralógicas, espectrográficas e absorção atômica.

- Avaliação metalogenética da área.

SUBSTÂNCIAS: Ouro (Faixa Carmo-Cambuci)

EXECUÇÃO: DAP/DEPEM

ÁREA E LOCALIZAÇÃO:

Área de 1.925 km^2 situada ao norte do Estado do Rio de Janeiro e sul de Minas Gerais, limitada pelos seguintes pontos de coordenadas geográficas:

A = 21°28' S e 42°02' WGr
B = 21°56' S e 42°36' WGr
C = 22°04' S e 42°25' WGr
D = 21°37' S e 41°52' WGr

SÚMULA GEOLÓGICA-METALOGENÉTICA:

A faixa é constituída de rochas metamórficas de alto grau englobadas nas unidades litoestratigráficas: Associação Paraíba do Sul - biotita-gnaisses migmatizados, micaxistos, mármores, anfibolitos, rochas calcossilicatadas; Complexo Charnockítico-Charnockitos localmente migmatizados contendo núcleos de diorito, gabro e norito; Complexo migmatítico-metatexitos, diatexitos com granitóides. Grandes lineamentos NE-SW foram causados por falhas transcorrentes e de empurrão com mergulhos para leste. A associação de rochas básicas-ultrabásicas com granitóides, calcossilicatadas e outras metamórficas; é ambiente favorável a formação de jazimentos auríferos-sulfetados. No município Cantagalo é conhecida ocorrência de ouro.

METODOLOGIA:

- Análise bibliográfica e fotointerpretação com ênfase nos corpos básicos-ultrabásicos e aluviões além das estruturas tafro

gênicas.

.- Visita às ocorrências citadas em bibliografia com realização de perfis geológicos e coleta de rochas e concentrados de bateia a partir de sondagem nos aluviões por meio de tubo de 3' ou trado.

- Análise petrográfica, mineralógica, espectrográfica e absorção atômica.

- Avaliação metalogenética da área.

PESSOAL E PRAZO:

1 - Pessoal: 01 Geólogo

2 - Prazo: 05 meses

ATIVIDADES \ MESES	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Fotointerpretação	■		■		
Perfis Geológicos		■		■	
Análises			■	■	
Interpretação e Seleção de Áreas (Pedidos de Pesquisas)					■

SUBSTÂNCIA: Ouro e Platina (Faixa Conceição de Macabu - Campos)

EXECUÇÃO: DAP/DEPEM

ÁREA E LOCALIZAÇÃO:

A área de 1.474 km^2 está situada no Estado do Rio de Janeiro, sendo limitada pelos seguintes pontos de coordenadas geográficas:

A - 21°37'S e 41°27'W Gr
B - 21°57'S e 42°00'W Gr
C - 22°05'S e 41°52'W Gr
D - 21°45'S e 41°21'W Gr

SÚMULA GEOLÓGICA-METALOGENÉTICA

Ocorrem na faixa, rochas da Associação Paraíba do Sul, caracterizada por rochas de alto grau metamórfico como gnaisses e migmatitos a cordierita, sillimanita e andaluzita; Complexo Charnockítico e quartzitos. O lineamento estrutural das rochas é NE-SW. Os rios Macabu e Paraíba apresentam extensos aluviões quaternários holocênicos. A evolução geológica da área caracteriza o desenvolvimento de extensas faixas migmatizadas-granitizadas a partir de um conjunto de rochas vulcano-plutônicas básicas-ultrabásicas e sedimentares; portanto ambiente favorável à mineralização aurífera. A presença de platina pode ser esperada nos aluviões auríferos devido à existência de núcleos de rochas ultrabásicas. Nesta faixa além de ocorrências auríferas é conhecida uma ocorrência de platina.

METODOLOGIA

- Análise bibliográfica e fotointerpretação com ênfase nos corpos básicos-ultrabásicos, aluviões e estruturas.
- Visita às ocorrências conhecidas com realização de perfis e coleta de concentrados de batéia e rochas.
- Análises petrográficas, mineralógicas e espectrográfica e absorção atômica.
- Avaliação metalogenética de faixa.

PESSOAL E PRAZO

1) - Pessoal: 01 Geólogo

2) - Prazo : 03 meses

MESES / ATIVIDADES	AGO	SET	OUT
FOTOINTERPRETAÇÃO	▬▬▬		
PERFIS GEOLÓGICOS		▬▬▬	
ANÁLISES		▬▬▬	
INTERPRETAÇÃO E SELEÇÃO DE ÁREAS (PEDIDOS DE PESQUISAS)			▬▬▬

SUBSTÂNCIAS: Fluorita (Faixa Alcalina Rio das Ostras - Rio Bonito - Tinguá)

EXECUÇÃO: DAP/DEPEM

ÁREA E LOCALIZAÇÃO:

A área de 5.695 km^2 situada no extremo sul do Estado do Rio de Janeiro é limitada pelas seguintes coordenadas geográficas:

A - 22°34'S e 41°56'W Gr
B - 22°34'S e 43°34'W Gr
C - 22°49'S e 43°34'W Gr
D - 22°49'S e 42°00'W Gr

SÚMULA GEOLÓGICA-METALOGENÉTICA

Nove corpos de rochas alcalinas de idade crétacea, acham-se dispostos nessa faixa, intrusionando rochas de alto grau metamórfico da Associação Paraíba do Sul e corpo granito brasiliano. Mineralizações de fluorita são conhecidas no bordo dos oorpos alcalinos de Rio Bonito e da serra de Madureira. As mineralizações de fluorita no maciço de Rio Bonito estão controladas por dois fatores: bordos do maciço e lineação estrutural de falhas de direção N40°E. A fluorita ocorre em pequenos veios paralelos com a direção geral N40°E encaixados concordantemente em diques de traquito contendo pirita disseminada. A fluorita se dispõe na parte central dos veios com espessura de 30 cm e suas cores variam de amarela a incolor, ocasionalmente verde e está bordejada por faixas de calcedonia. Há também ocorrência de barita em associação com os traquitos.

METODOLOGIA

- Estudo bibliográfico e fotointerpretação visando delimitar os corpos de rochas alcalinas e as feições estruturais.
- Visita às ocorrências, jazidas e minas citadas na bibliografia, realizando perfis geológicos com coleta de rochas.
- Análises petrográficas e químicas para fluor pelo método AIE e para fosfato (apatita).
- Avaliação metalogenética da área.

PESSOAL E PRAZO

1) - Pessoal: 01 Geólogo

2) - Prazo : 03 meses

ATIVIDADES \ MESES	SET	OUT	NOV
FOTOINTERPRETAÇÃO	▬▬		
PERFIS GEOLÓGICOS		▬▬	
ANÁLISES		▬▬	
INTEGRAÇÃO E SELEÇÃO DE ÁREAS (PEDIDOS DE PESQUISAS)			▬▬

Av

Av

Av

Av

Av + Pt

F

1

PLATINA

Boa Vista
Macapá
Manaus
Belém
São Luis
Fortaleza
Teresina
Natal
J. Pessoa
Recife
Maceió
Aracaju
Salvador
Porto Velho
Rio Branco
Cuiabá
BRASÍLIA
Goiânia
Belo Horizonte
Vitória
Niterói
Rio de Janeiro
São Paulo
Curitiba
Florianópolis
Porto Alegre

1
2

OCEANO ATLÂNTICO

ESCALA 1 : 10.000.000

0 100 200 300 400 500 Km

1. Faixa Conceição de Macabu - Campos
2. Serra de Itapecuru (MA)

METÁLICOS NÃO FERROSOS

Boa Vista
Macapá
Manaus
Belém
São Luis
Fortaleza
Teresina
Natal
J. Pessoa
Recife
Maceió
Aracaju
Salvador
Porto Velho
Rio Branco
Cuiabá
BRASÍLIA
Goiânia
Belo Horizonte
Vitória
São Paulo
Niterói
Rio de Janeiro
Curitiba
Florianópolis
Porto Alegre

1. Tipo Camaquã (Cu)
2. Basaltos da Bacia do Paraná - RS e SC (Cu)
3. Basaltos da Bacia do Paraná - PR (Cu)
4. "Red Beds" da Bacia do Paraná (Cu)
5. Faixa de Rochas Carbonáticas Furnas - Lageado e Continuidade da Seqüência Sedimentar da Mina do Perau, Vale do Ribeira (Cu, Pb, Zn)
6. Faixa Piraí - Angra dos Reis - Rio Claro - Serra da Bocaina (Cu, Pb, Zn)
7. Faixa Carandaí - Remédios - Rio Piranga (Cu, Mo, Au)
8. Flanco Oeste da Serra de Caparaó (Cu, Pb, Zn)
9. Rio São Marcos (Cu, Pb, Zn)
10. Oeste do Maciço de Canabrava (Cu, Pb, Zn)
11. Região de Irecê - Lapão (Pb, Zn)
12. Região de Central (Pb, Zn)
13. Itiúba (Cu)
14. Bacia Tucano - Jatobá (Cu)
15. "Red Beds" da Fm. Estância (Cu, Pb, Zn)
16. Bacia de Sergipe (Cu, Pb, Zn)
17. Bacia de Alagoas (Cu, Pb, Zn)
18. Região Costeira de Pernambuco (Cu, Pb, Zn)
19. Bacia Potiguar - Fm. Jandaíra (Pb, Zn)
20. Basaltos da Bacia do Parnaíba (Cu)
21. Bacia do Parnaíba - Fm. Poti e Longá (Cu)
22. Bacia do Parnaíba, Fm. Codó - MA (Cu, Pb, Zn)
23. Bacia do Parnaíba - Nova Iorque e Balsas (Cu, Pb, Zn)
24. Região Sul da Bacia do Parnaíba (Cu, Pb, Zn)
25. Bacia de São Julião ou de Marçal (Cu)
26. Uruoca - Ibiguaçu - Freicheirinha (Cu)
27. Alto Rio Acari - Região do rio Teles Pires(Cu, Pb, Zn)

OCEANO ATLÂNTICO

ESCALA 1 : 10.000.000

0 100 200 300 400 500 Km

FLUORITA

Boa Vista
Manaus
Porto Velho
Rio Branco
Macapá
Belém
São Luis
Fortaleza
Teresina
Natal
J. Pessoa
Recife
Maceió
Aracaju
Salvador
Cuiabá
BRASÍLIA
Goiânia
Belo Horizonte
Vitória
São Paulo
Niterói
Rio de Janeiro
Curitiba
Florianópolis
Porto Alegre

1. Faixa Campo Alegre - São Bento do Sul - Curupá (SC)
2. Faixa Rio das Ostras - Rio Bonito - Tinguá

OCEANO ATLÂNTICO

ESCALA 1 : 10.000.000

0 100 200 300 400 500 Km

1. Região do Granito Agudos Grandes e Morro do Agudo (Vale do Ribeira)
2. Faixa Guarapari - Vitória
3. Faixas Passa Vinte - Rio Preto - Juiz de Fora; Leopoldina - Muriaé - Manhuaçu; Miracema - Itaperuna - Guaçuí e Carmo - Cambuci
4. Gurupi (Faixa Maracaçumé - Turiaçu - Piriá)

Boa Vista
Manaus
Macapá
Belém
São Luis
Fortaleza
Teresina
Natal
J. Pessoa
Recife
Maceió
Aracaju
Salvador
Porto Velho
Rio Branco
Cuiabá
Goiânia
BRASÍLIA
Belo Horizonte
Vitória
Niterói
Rio de Janeiro
São Paulo
Curitiba
Florianópolis
Porto Alegre
OURO
OCEANO ATLÂNTICO
ESCALA 1 : 10.000.000
0 100 200 300 400 500 Km